

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
TÉCNICAS DE PESQUISA EM SOCIOLOGIA – 134953 – 004 002
10-12 – TERÇAS; QUINTAS, SEXTAS - PJC 092
01/2018 – PROF. SADI DAL ROSSO

O Departamento de Sociologia oferece aos seus estudantes um conjunto de conteúdos teóricos e práticos sobre pesquisa, articulado de forma seqüencial e em semestres subseqüentes, visando prepará-los para a pesquisa e para a realização da monografia de final de curso. A monografia cresce cada vez mais em importância no Departamento como instrumento pedagógico. É o momento em que o(a) estudante, autonomamente, reúne energias e experiências e coloca toda sua potencialidade em ação para desenvolver aquela pesquisa com a qual sonha.

A seqüência de conteúdos programáticos está contida nas seguintes matérias:

- (1) Introdução à Metodologia das Ciências Sociais propicia uma aproximação a problemas metodológicos e filosóficos da pesquisa e da ciência;
- (2) Método Sociológico oferece a possibilidade analisar o processo de produção de conhecimento; a matéria exige o início de elaboração de um projeto de pesquisa;
- (3) Técnicas de Pesquisa, momento em que o(a) estudante entra em contato com os procedimentos de trabalho empírico existentes na sociologia e amplia seu projeto com o planejamento das atividades de campo;
- (4) Prática de Pesquisa 1, semestre em que é realizado o trabalho de campo necessário para a dissertação;
- (5) Prática de Pesquisa II, semestre em que o(a) estudante analisa as informações colhidas, interpreta-as, redige a monografia e a defende. A conclusão da monografia representa o ápice do processo de formação, condição cada vez imprescindível para o Departamento.

O Departamento espera que estes conteúdos oferecidos possibilitem o desabrochar das potencialidades individuais e conduzem à formação de quadros capacitados para a pesquisa e para a atividade profissional, em nível de graduação, bem como à formação de cidadãos(ãs) conscientes.

Terceira etapa deste conjunto formativo, o curso de Técnicas de Pesquisa em Sociologia oferece a oportunidade de estudar, analisar e compreender instrumentos quantitativos e qualitativos necessários para a produção, análise e interpretação de informações em pesquisa sociológica.

OBJETIVO: Ao final do curso o-a estudante deverá dominar a) técnicas quantitativas, b) técnicas qualitativas de produção de dados e c) técnicas para análise..

1. QUESTÕES INTRODUTÓRIAS. A universidade pública e a produção do conhecimento. Qual o papel de nossa universidade, uma instituição pública e gratuita, na produção do conhecimento, na virada do século XXI? Qual o papel do pesquisador e do intelectual na construção da sociedade, neste momento de confronto bélico e de reordenamento do cenário mundial?

FERNANDES, Florestan

1980 "A sociologia como contestação" in A Sociologia no Brasil. Petrópolis: Vozes, pp. 127-140

BOURDIEU, Pierre

1998 Contrafogos. Táticas para enfrentar a invasão neoliberal. RJ: Zahar, pp. 71-80: "Os pesquisadores, a ciência econômica e o movimento social". Há diversas formas de produzir conhecimento na sociedade. A principal delas e que tem maior repercussão política, econômica e social é a ciência. A ciência tem objeto e método e, como todo produto humano, deveria ter também uma ética.

D'AMBROSIO, Ubiratan

1992 "Ciências" in Clímaco, Esteves e Coutinho (org.s) O Pensamento Inquieto. UnB: EDU, pp,53-76.

Exemplo de bom projeto de pesquisa em sociologia.

FERNANDES, Florestan e BASTIDE, Roger

1971 Brancos e negros em São Paulo, SP: Nacional, terceira edição (Apêndice 1: "o preconceito racial em São Paulo - projeto de estudo", pp. 271-288)

A pesquisa no Departamento de Sociologia, na Universidade de Brasília e no Brasil.

A relação entre teoria e empiria em sociologia e em outras ciências. Como esta relação foi concebida historicamente e como é concebida aos dias de hoje. O fosso entre teoria e empiria. É possível lançar pontes de transição?

Método e técnica de pesquisa – questões epistemológicas, metodológicas e de prática de pesquisa. Esquema de transição.

O papel da crítica radical e desapiedada na pesquisa empírica.

2. Técnicas de pesquisa.

Que são técnicas de pesquisa?. A pesquisa empírica e suas técnicas. A pesquisa teórica e suas técnicas. A pesquisa mista e suas técnicas.

3. Técnicas relativas a dados primários.

A observação como técnica de pesquisa.. Observação nos dias de hoje.

Quantitativas (quantis). Levantamento de informações por meio de questionários e formulários, construção e teste. Amostragem. Diversos tipos de amostragem. O processamento das informações – crítica das informações. O uso de técnicas estatísticas disponíveis em programas de computador. Redação de relatórios de pesquisa.

Qualitativas (qualis)

Levantamento de informações por meio de entrevistas individuais e coletivas
Entrevistas individuais – Entrevistas diretivas semi-diretivas e livres. Aproximação com os sujeitos da pesquisa, o contato, a realização das entrevistas. A entrevista individual e os diferenciais de cultura e poder entre entrevistador e entrevistado (o pesquisador como ave de rapina, ladrão ou apropriador indébito de informações alheias,

questões éticas, obtenção de licença dos entrevistados para uso dos materiais das entrevistas).

Entrevistas coletivas (pesquisa por meio de grupos focais. Grupos focais – a origem histórica da técnica. O uso da técnica de grupos focais em política e em sociologia geral

Critérios para obtenção da amostra.

A análise das informações. Análise de discurso.

Histórias de vida

Técnica coletiva para análise de intenção de votos no DF, 2018.

4. Técnicas relativas a dados secundários

Agências de produção de informações secundárias: IBGE, DIEESE, outras instituições governamentais (ministérios e secretarias), os bancos de dados dos institutos e departamentos de pesquisa.

A crítica preliminar da produção de dados e a crítica aos dados produzidos.

Análise das informações.

IBGE: Censos decenais e quinquenais e os levantamentos anuais de informação (PNADS).

O que é o IBGE? História e condição atual da Fundação. Convidar diretor do IBGE para vir à sala de aula e fazer palestra no Departamento sobre o Censo de 2010.

Livro (em cinco volumes) de Carlos Senra sobre a história dos censos, a evolução da estatística e a produção de dados para o governo.

A produção de índices para o governo: emprego, desemprego, inflação, custo de vida, estado da economia, etc.

DIEESE

O que é o DIEESE? História e situação atual. Convidar dirigente ou técnico do IBGE para palestra no Departamento.

PED – pesquisa nacional de emprego e desemprego

Informações internacionais. OIT e agências internacionais. Convidar diretor da OIT para palestra no Departamento de Sociologia.

Pesquisas com informações históricas. Crítica das informações.

5. Pesquisa com o auxílio da INTERNET

6. Pesquisa empregando fotografias, imagens, gravações

7 Validação das técnicas empregadas: exemplo do Instituto de Psicologia, laboratório de técnicas.

8. O retorno das informações aos entrevistados e às comunidades.

CONDUÇÃO DO CURSO:

Participação ativa; organização de palestras; projeto coletivo

Redação de trabalhos escritos; leitura e análise da bibliográfica; orientação de trabalhos;

Treinamento de técnicas de pesquisa (grupos focais, questionários, dados secundários).

ATIVIDADES E PARTICIPAÇÃO ATIVA: . exercícios sobre a aplicação de técnicas específicas: questionários, amostragens, grupos focais, entrevistas individuais; escolha de uma técnica específica pelos participantes para redigir trabalho final; construção de projeto coletivo sobre intenção de voto na sociedade brasileira atual.

Avaliação: Participação ativa – 40%, Trabalho final escrito – 60%

BIBLIOGRAFIA

- BABBIE, Earl
2001 Métodos de pesquisas de survey. BH: UFMG
- BECKER, Howard
1994 Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec.
Coleção Pesquisa Qualitativa. Etnografia e observação participante de Michael Angrosino; Dados Visuais para a pesquisa qualitativa de Marcus Banks; Análise de dados qualitativos de Graham Gibbs; Qualidade na pesquisa qualitativa de Uwe Flick; e Desenho da pesquisa qualitativa de Uwe Flick. Porto Alegre: Artmed. 2009
- SALOMON, Délcio Vieira
1999 A maravilhosa incerteza. São Paulo: Martins Fontes. 412 p.
- DURKHEIM, Emile
1978 As regras do método sociológico. SP: Nacional, PP- 1-11
- WEBER, Max
1991 Economia e sociedade. Brasília: EDU, PP. 3-16
- BRUYNE, Paul de et al.
1977 Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os problemas da prática metodológica. RJ: Francisco Alves, pp. 99-131
- ECO, Umberto
2005 Como se faz uma tese. 19. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. 170 p.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ADICIONAIS

- APPOLINÁRIO, Fabio
2004 Dicionário de metodologia científica. Um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas. 300 p.
- BAUER, Martin W. e GASKELL, George
2002 Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. Petrópolis: Vozes. 516 p.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues
1983 Pesquisa participante. SP: Brasiliense.
1984 Repensando a pesquisa participante. SP: Brasiliense.
- DEMO, Pedro
1999 Pesquisa. Princípio científico e Educativo. SP: Cortez.
- GOOD, W.L. e HATT, P. K.
1968 Métodos em pesquisa social. SP: Nacional
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota
1992 Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes.
- LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean
2000 A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG. 340 p.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) et al.
1994 Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes.
- SELLTIZ, JAHODA, DEUTSCHE COOK
1967 Métodos de pesquisa nas relações sociais. SP: Herder/USP
- THIOLLENT, M
1978 Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. SP: Polis